

O que é CORONAVÍRUS?

O coronavírus pertence à família viral Coronaviridae, descoberta em 1960 e que provoca doenças respiratórias em humanos e animais. Além de enfermidades leves como a gripe, o coronavírus é o causador de doenças como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), transmitida de dromedários para humanos, e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), transmitida de felinos para humanos. Esta última ocasionou um surto em 2002 que afetou mais de 8 mil pessoas. O foco também foi a Ásia, com 349 mortes na China continental e outras 299 em Hong Kong.

Como a doença é transmitida?

Acreditava-se que o coronavírus só poderia ser transmitido de animais para humanos, assim como nas outras doenças provocadas pelo coronavírus. Porém, foi confirmado que a transmissão desta nova variante do vírus pode acontecer de pessoa para pessoa, algo que complica o controle sobre a proliferação da doença. A propagação pode acontecer através do espirro, saliva, catarro e tosse de indivíduos infectados. O toque direto com pessoas doentes, como um simples aperto de mão, ou o contato com objetos infectados também podem causar a proliferação do vírus.

Duas análises feitas sobre a doença concluíram que cada pessoa infectada pode transmitir o vírus para dois ou três outros indivíduos, o que representa uma velocidade de contágio muito grande. Uma pesquisa da Universidade de Lancaster, no Reino Unido, também anunciou que o número de casos pode chegar a 190 mil no início de fevereiro caso as medidas de contenção não funcionem.

Quais são os sintomas?

As pessoas infectadas apresentam sintomas parecidos com os da gripe comum: febre, coriza, dificuldade para respirar, tosse e dor de garganta. Com o desenvolvimento da doença, pode haver complicações como pneumonia, insuficiência renal e até a morte. Pessoas com complicações

de saúde prévias, principalmente no sistema respiratório, ou que pertencem a grupos de risco elevado, como é o caso de idosos e grávidas, são mais propensos a desenvolverem os sintomas avançados. O ministro da Comissão Nacional de Saúde da China, Ma Xiaowei, afirma que os indivíduos infectados podem demorar de 1 a 14 dias para apresentar os sintomas – e que é justamente nesse período que ocorre a transmissão da doença. No mesmo pronunciamento, Xiaowei disse que o vírus está se desenvolvendo e aumentando sua capacidade de se espalhar. A notícia causou preocupação ao redor do mundo, principalmente depois que a Organização Mundial da Saúde (OMS) reavaliou o risco internacional do coronavírus de “moderado” para “elevado”.

Como evitar?

Não há uma receita pronta para evitar o contágio, mas algumas atitudes podem diminuir as chances de contaminação. Evitar áreas que são centros de transmissão e não entrar em contato com pessoas que apresentam sintomas da doença são as primeiras medidas a serem tomadas. Evitar proximidade com animais selvagens e pessoas que apresentem sintomas de infecção respiratória aguda.

Alguns cuidados de higiene pessoal também ajudam, como lavar as mãos frequentemente, utilizar lenços descartáveis, cobrir nariz e boca quando tossir ou espirrar e evitar o toque direto nos olhos, nariz e boca. Não compartilhar objetos de uso pessoal também é aconselhado pelo órgão do governo brasileiro.

As máscaras respiratórias, constantemente usadas na China por conta da poluição, também são indicadas, porém não evitam 100% o contágio. Algumas cidades do país, incluindo Wuhan, passaram a obrigar o uso deste aparato pela população local.

Qual é o panorama do Brasil?

A primeira preocupação do Brasil em relação ao coronavírus aconteceu na quarta-feira passada (22), em Minas Gerais, quando uma mulher que

visitou a China foi apontada como uma possível portadora do vírus. O caso, porém, foi descartado pelo Ministério da Saúde. Até o momento, não há confirmação de nenhuma pessoa com a doença em território brasileiro.

Já a situação de brasileiros no exterior é diferente. A embaixada do Brasil em Manila, nas Filipinas, relatou que uma criança brasileira que está no país asiático é suspeita de ter contraído o vírus. Seus pais também estão internados por precaução. O Itamaraty disse que não existem sintomas e ainda não há a confirmação da doença, que deve acontecer – ou não – apenas na próxima quarta-feira (29).

A prevenção já começou em terras brasileiras, com informes sonoros, de aproximadamente um minuto, sendo emitidos nos aeroportos controlados pela Infraero no Brasil. Os aeroportos particulares também receberam a gravação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que fala em português, inglês e mandarim sobre sintomas e medidas a serem tomadas para evitar o contágio da doença.

(fonte: <https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/coronavirus-situacao-no-mundo-principais-sintomas-e-transmissao/>)